



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Escrita

Reavaliar e ajustar o plano de importação de trabalhadores domésticos do Interior da China

A fim de responder às necessidades da sociedade em relação à contratação de trabalhadores domésticos que partilhem a língua e os costumes com os empregadores, e resolver os problemas resultantes da fraca qualidade dos trabalhadores estrangeiros¹, o Governo da RAEM começou, em 2013, a permitir a contratação de trabalhadores domésticos do Interior da China. No entanto, o prazo para o respectivo requerimento foi curto, e a qualidade e os níveis de remuneração destes trabalhadores eram pouco conhecidos pelos cidadãos. Por isso, quando foi aberta a aceitação de pedidos, só foram preenchidas pouco mais de 100 vagas, e este primeiro grupo começou a trabalhar em 2014. A segunda admissão de pedidos foi em Outubro de 2015 e a entidade competente recebeu, em pouco tempo, mais de 100 requerimentos. Até ao momento, a quota para os trabalhadores domésticos do Interior da China, de 300 vagas, já foi atingida. Neste momento, depois de apresentar o pedido, os requerentes têm de ficar numa lista de espera, e só quando aparece uma vaga, é que podem fazer a contratação.

As 300 vagas estão todas preenchidas. De acordo com a sondagem realizada pelo Governo, 70% dos empregadores que contrataram

¹ Interpelação Escrita da Deputada long Weng lan, sobre a importação de trabalhadores domésticos do Interior da China, de 11 de Agosto de 2008.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

trabalhadores domésticos do Interior da China pela primeira vez mostram-se satisfeitos. Além disso, continuam a entrar mais requerentes na lista de espera. Estes factos demonstram que se mantém a procura de trabalhadores domésticos do Interior da China. Porém, a quota já se esgotou, tendo finalizado também o plano a título experimental, mas o Governo ainda não divulgou o que vai fazer para ajustar este plano de contratação de trabalhadores domésticos do Interior da China. Além disso, o número total de trabalhadores domésticos não residentes subiu de 18 494 em 2013², para 23 683 em 2016³, o que também demonstra bem o nível da procura.

Assim sendo, interpele sobre o seguinte:

1. Em Outubro de 2015, o Gabinete para os Recursos Humanos, juntamente com os serviços competentes do Interior da China, chegou a realizar um balanço sobre o plano-piloto de importação de trabalhadores domésticos do Interior da China, bem como negociações em torno do método de requerimento, número de vagas, províncias de origem e agências intermediárias. Qual é o resultado deste balanço e das negociações? Quando é que pode ser divulgado?
2. De acordo com a sondagem realizada pelo Governo, 70% dos empregadores que contrataram, pela primeira vez, trabalhadores domésticos do Interior da China, mostram-se satisfeitos. Neste momento, dado que as 300 vagas estão preenchidas, que ajustamentos é que o

² Número de trabalhadores não residentes e empresas / entidades por ramo de actividade económica de 2014, Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais.

³ Número de trabalhadores não residentes e empresas / entidades por ramo de actividade económica no final de Abril de 2016, Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais.



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Governo vai fazer?

3. Face ao preenchimento das vagas, o Governo deve negociar, a curto prazo, com o Interior da China, no sentido do seu aumento, a fim de satisfazer as necessidades da sociedade. Vai fazê-lo?

**A Deputada à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Wong Kit Cheng**

17 de Junho de 2016